



## **SÓCIOS MANTENEDORES DE 2003**

**Relação de Instituições de governo e privadas, que além das suas sempre presentes ações de apoio a SBC, contribuíram com anuidades durante o ano de 2003.**

AEROCARTA S/A - ENGA. DE AEROLEVANTAMENTO

AEROFOTO CRUZEIRO S.A.

AEROIMAGEM AEROFOTOGRAMETRIA S/A

ANEA-ASSOC NAC EMP AEROLEVANTAMENTO

BASE AEROFOTOGRAM. E PROJETOS S/A

CODEM-CIA. DES. ADM. AREA METROPOL

DIRETORIA HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

EMPRESA PAULISTA DE PLANEJ. METROPOLITANO S/A

FUNCATE - FUND CIEN APL TEC ESP

FURNAS - CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

HERZOLINEM EQUIP. TOPOG E COM. SERV. DESV. LTDA.

IBGE/DIRETORIA DE GEOCIENCIAS

INST. GEOGRÁFICO E CARTOGRAFICO

INSTITUTO CARTOGRAFIA AERONÁUTICA

INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MG

SANTIAGO & CINTRA LTDA.

SEI -SUPERINTENDÊNCIA EST. ECON. SOCIAIS DA BA

SIGTH GPS

### **Sessões Poster e Show Case:**

6 sessões posters

Exposição permanente de trabalhos do concurso de Cartografia para Criança.

### **Workshop de Cartografia Para Criança – Grupo de Pesquisa de Cartografia para Escolares**

### **Workshop de Cartografia e Internet - Prof. Dr. Michael Peterson, University of Nebraska - USA**

### **Mini Curso**

- Curso 1 - Banco de Dados Geográfico – Profª Dra Carla Madureira – UFRJ
- Curso 2 - Cartografia e Internet – Profª MSc Luciene Delazari – UFPR
- Curso 3 - Posicionamento GPS – Prof Marcos Timbó Elmiro - UFMG
- Curso 4 - Sistema de Informações Geográfica/ Geoprocessamento – Profª Ana Clara Mourão Moura e Profª Maria Márcia Magela Machado - UFMG

### **Exposições Especiais Programadas**

- Sistema CNS/ATM para Navegação Aérea
- Cartografia de Minas Gerais: Da Capitania à Província
- Concurso de Cartografia para Criança

### **Convidados e Palestrantes Internacionais**

- Prof Dr Fraser Taylor – Mapeamento Global
- Prof Dr Michael Peterson - Cartografia e Internet
- Prof Dr Hermann Drewes – Referencial Geocêntrico
- Prof Dr Bengt Rystedt – Atlas Cartography as a Metaphor for Geospatial Data Infrastructure– Planejamento Estratégico 2004-2011 da Associação Cartográfica Internacional- ICA
- Prof Dr Milan Konecny - The Role of cartography and GI in Knowledge-Based Society

# PROGRAMAÇÃO TÉCNICA-CIENTÍFICA

## Temas Especiais:

- TE1- Novas Tecnologias Aplicadas à Cartografia - SBC
- TE2- Sistema CNS/ATM e a Cartografia – DCEA / COMAER
- TE3- Mapeamento Global – Instrumento para o desenvolvimento Sustentável – Prof Fraser. Taylor – Carleton University – Ottawa - Canadá

## Mesas Redondas:

- MR1- Política Cartográfica Nacional –SBC –DSG –IBGE -ICA-DHN-ANEA - Empresas Públicas e Privadas
- MR2- Projeto Mudança do Referencial Geocêntrico - IBGE
- MR3- Cadastro Urbano e Rural - Lei 10.267/01 – Agrimensura, UFSC, IBAM, SBC, INCRA, Ministério das Cidades
- MR4- Divisão Territorial Brasileira - IBGE/DETRE
- MR5- Potencialidades e Aplicações das Imagens CBERS – INPE
- MR6- Cartografia e Meio Ambiente – Petrobrás – MMA – IBAMA – IGA.

## Sessões Técnicas:

A Sociedade Brasileira de Cartografia recebeu 318 trabalhos, dos quais foram selecionados 265, que serão apresentados em 31 sessões de apresentação oral e 6 sessões de apresentação posters, segundo as comissões técnico-científicas, assim distribuídas:

COMISSAO TÉCNICA		Apres Oral	Apres Poster
I	HID - Hidrografia	4 (quatro)	
II	GEO - Geodésia, Astronomia, Topografia e Agrimensura.	30 (trinta)	14 (quatorze)
III	CAR - Cartografia	35 (trinta e cinco)	16 (dezesesseis)
IV	FOT - Fotogrametria	19 (dezenove)	6 (seis)
V	SRI - Sensoriamento Remoto e Interpretação de Imagens	21 (vinte e um)	5 (cinco)
VI	CTM - Cadastro Técnico Multifinalitário e Gestão Territorial	4 (quatro)	4 (quatro)
VII	SIG -Sistema de informação geográfica	47 (quarenta e sete)	38 (trinta e oito)
VIII	FPE -Formação Profissional, Ensino e Pesquisa.	15 (quinze)	7 (sete)

Essa necessidade é tanto mais crítica quanto maior e, mais ambicioso, for o projeto.

A Cartografia também está presente nas cidades e no planejamento urbano. É a Cartografia que permite a ação fiscalizadora e tributária do Governo, a definição do Plano Diretor, a segurança jurídica das propriedades imobiliárias, o traçado das redes de esgoto, de energia elétrica, a definição dos itinerários dos transportes urbanos, da localização dos equipamentos sociais. Bem empregada, a Cartografia constitui não somente um dado cultural e histórico, não apenas uma ferramenta indispensável ao planejamento e ao progresso, mas também, um instrumento de justiça social. Certamente, ninguém pensará em reforma agrária, ou mesmo em uma urbanização de favela, sem pensar em Cartografia. A Cartografia também é insubstituível nas ações destinadas ao monitoramento do meio ambiente, ao controle da poluição, da vida selvagem, às operações de busca e salvamento, ao controle de áreas florestais, ao gerenciamento da zona costeira, prospecção geofísica, definição das reservas indígenas, constituindo-se numa componente importantíssima da Segurança e da Política Nacional. É uma má política desdenhá-la.

A disponibilidade de elementos cartográficos, somada ao gênio político, sagacidade, perseverança e descortino - atributos do verdadeiro estadista - que possuía Dom João II, o Príncipe Perfeito, permitiram a Portugal arrancar dos Reis Católicos da Espanha o Tratado de Tordesilhas, e legitimar a

ocupação do Brasil, ainda não formalmente descoberto.

A Cartografia foi extensivamente empregada, sempre com sucesso por Rio Branco, na definição das fronteiras brasileiras.

Segundo a Organização das Nações Unidas - ONU, **“Cartografia, no sentido lato da palavra, não é apenas uma das ferramentas básicas do desenvolvimento econômico, mas é a primeira ferramenta a ser usada antes que outras ferramentas possam ser postas em trabalho”**.

O XXI Congresso Brasileiro de Cartografia realizar-se-á no Centro de Convenções - MINASCENTRO, na cidade de Belo Horizonte, tendo como pano de fundo o cenário descrito. Dessa forma propõe a transmitir aos políticos, planejadores, estrategistas, ecologistas, administradores municipais, pesquisadores, ambientalistas, arquitetos, urbanistas, estudantes, enfim, ao público em geral, práticas e eficazes soluções que pode a Cartografia apresentar para diversos, crônicos e corriqueiros problemas da sociedade.

Está programado, para que sejam realizados em paralelo ao XXI Congresso Brasileiro de Cartografia os seguintes eventos:

**3- XIX EXPOSICARTA - Exposição de produtos e usuários de cartografia.**

**4- DISCUSSÃO DE TEMAS TÉCNICO-CIENTÍFICOS:**

## 2 - A DINAMIZAÇÃO DO XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA

Vive-se hoje um momento em que a sociedade brasileira, como um todo, cada vez mais se torna consciente da importância que o mapeamento assume, seja para fins de planejamento, regulação, tributação ou preservação do meio ambiente. Essa situação decorre, em parte, da crescente preocupação dos governos municipais e estaduais com a gestão do seu território, assim como da preocupação de vários níveis dos governos com o desenvolvimento sustentável do país.

A Comunidade Cartográfica, de uma forma geral, e como resultado de sua própria formação acadêmica e profissional, possui uma visão clara do caráter indissolúvel entre o conhecimento do meio físico e as ações de planejamento, qualquer que seja o fim e que se destina esse planejamento. Cabe observar que o conhecimento do meio físico não é uma situação a que se chega após algum esforço; bem ao contrário, constitui um processo contínuo e sistemático de ações que requerem capacidade de olhar para fora e para frente, envolvendo capacidade adaptativa, flexibilidade estrutural e habilidade em conviver com ambigüidades e mudanças rápidas.

Assim é que resulta imprescindível a preexistência de plantas, cartas ou mapas fidedignos, bem como, um sistema de informações geográficas com os quais se possam expressar e correlacionar os diversos aspectos físicos culturais que devem intervir na planificação racional do país. A Cartografia é um elemento do cotidiano de toda a sociedade. Tanto que muitas vezes não

nos damos conta de sua importância e dos problemas que causaria sua falta ou os transtornos e dificuldades decorrentes de mapas e cartas desatualizados, incompletos ou simplesmente errados.

Encontramos mapas em casa, nas escolas, nas bibliotecas, nas livrarias, no jornaleiro, no metrô, no noticiário da televisão, nas repartições públicas, em todo lugar. Consultamos mapas para visitar o amigo ou parente que mora longe de nós ou em outra cidade; para planejar uma viagem de férias; identificar onde desembarcar em uma estação do metrô que não conhecemos; para conhecer nossa História como povo e como nação. Na verdade, a Cartografia é um dado essencial para a cultura e história do país. Nossa Cartografia nos identifica como país, como povo e nos torna únicos, singulares. A Cartografia é essencial ao planejamento das obras de engenharia, sejam essas obras grandes ou pequenas, públicas ou particulares. Entre nós é dramática a quantidade de erros de planejamento e de desperdício decorrente de uma visão equivocada de economia e que poderiam ter sido evitados pelo uso judicioso das Ciências Cartográficas. A experiência internacional demonstra a necessidade de uma base cartográfica adequada e atualizada para que a viabilidade física e financeira dos projetos possa ser examinada com seriedade, o planejamento ser realista e econômico, a execução possa ocorrer em moldes racionais e obedientes a prazos e orçamento.

# XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA

29 de Setembro a 03 de Outubro de 2003



Os Congressos Brasileiros de Cartografia, para os profissionais da Cartografia - Engenheiros Civis, Cartógrafos, Florestais, Agrônomos e Agrimensores, Arquitetos e Urbanistas, Hidrógrafos, Geógrafos, Geólogos, Oceanógrafos, Ambientalistas e Ecologistas, Militares e Planejadores de uma forma geral, constituem-se oportunidade para interagirem profissionais e organizações e manterem-se atualizados. Na rápida evolução tecnológica da atualidade, para sobreviver profissionalmente os técnicos necessitam trocar idéias, experiências e informações com seus pares ou de outras áreas de interesse comum e com clientes impotências; acompanhar a evolução dos projetos em andamento ou os trabalhos propostos; conhecer as áreas problemáticas da sua profissão; as novas tecnologias e a forma como estão sendo implementadas; opinar sobre as questões de seus interesses; participar da definição da legislação que regula sua profissão e seu trabalho; influenciar ações e políticas desenvolvidas no seu setor: trazer o usuário, ainda estranho ao seu meio, e mostrar as soluções que podem ser oferecidas; ouvir o usuário, já familiarizado ao seu meio, para melhor conhecer os seus problemas, seus anseios e apresentar as novas soluções de sua área de competência.

Os Congressos Brasileiros de Cartografia realizados pela SBC a cada dois anos, ininterruptamente desde 1963, atuam como catalisadores da comunidade produtora e usuária

da Cartografia, permitindo às empresas e aos profissionais da área trocarem suas experiências. Em cada Congresso em média cerca de 1.000 (mil) profissionais, entre professores, pesquisadores, técnicos e estudantes, representantes das instituições nacionais e internacionais ligadas à Cartografia, ao longo dos 5 (cinco) dias corridos do evento são confrontados com a apresentação de aproximadamente 250 (duzentos e cinqüenta) trabalhos técnicos, os quais possibilitam estabelecer o estado-da-arte da Cartografia no país e no exterior.

Além disso, ocorrem eventos paralelos - cursos, seminários ou mesas redondas - sempre abordando temas relevantes, tais como mercado de trabalho, monitoramento ambiental, preservação da natureza, poluição, legislação, e outros. Os trabalhos técnicos são publicados nos Anais do Congresso, distribuídos a todos os participantes e enviadas cópias às bibliotecas das Universidades e demais Instituições, nacionais e internacionais, interessadas.

Paralelamente com as atividades do Congresso é realizada a EXPOCART, onde os fabricantes e representantes de equipamentos, instrumentos, acessórios, prestadores de serviços, usuários e outros segmentos ligados a esta área apresentam seus produtos, ocasião em que as empresas e os profissionais têm a oportunidade de conhecer, comparar e saber onde adquirir os produtos apresentados.

# CALENDÁRIO DE EVENTOS INTERNACIONAIS DE 2003

3rd Dimension Conference  
Paris, France, from 14-15 october  
e-mail: [emmanuelle.tarquis@mensi.com](mailto:emmanuelle.tarquis@mensi.com)

ISPRS: WG VI / 3 MEETING  
Zabreb, croatia  
from 15-18 october.  
e-mail: [ljerka.rasic@dgu.tel.hr](mailto:ljerka.rasic@dgu.tel.hr)

ISPRS WG IV / 5 Workshop-  
Next Generation Geospatial information  
Boston, U.S.A  
from 19-21 october  
web-site:  
[www.dipa.spatial.main.edu/NG2103/](http://www.dipa.spatial.main.edu/NG2103/)

ISPRS Workshop Monitoring and Modelling  
of Global Environmental Change  
Tokyo, Japan  
from 21-22 october  
e-mail: [yvasuoka@iis.u-tokyo.ac.j](mailto:yvasuoka@iis.u-tokyo.ac.j)

22e Geodesia Congress  
Trecht, The Netherlands,  
from 22-24 October  
web-site: [www.geodesia.nl](http://www.geodesia.nl)

ASPRS / MAPPS Fall Conference, Digital  
Terrain Data and 3-D Visualization  
Charleston, SC, U.S.A.  
from 25-30 October  
e-mail: [asprs@asprs.org](mailto:asprs@asprs.org)

30 Th International Sym. on Remote  
Sensing of Environment  
Honolulu, Hawaii  
from 10-14 November  
e-mail: [29isrse@conae.gov.ar](mailto:29isrse@conae.gov.ar)

2003 International Symposium  
on  
GPS / GNSS  
Tokyo, Japan  
from 15-18 November  
e-mail: [webmaster@gnss.jp](mailto:webmaster@gnss.jp)

GEOINFO 2003  
Havana, Cuba  
from 24-27 November  
website: [www.iga.cu/geoinfo](http://www.iga.cu/geoinfo)

ISPRS Joint Workshop: Spatial  
Analysis and Decision Making  
Hong Kong, China  
from 03-05 December  
e-mail: [qiming@hkbu.edu.hk](mailto:qiming@hkbu.edu.hk)

International Conference on  
Advanced Remote Sensing for  
Earth Observation  
Riyadh, Saudi Arabia  
from 13-16 December  
e-mail: [rsaleh@charter.net](mailto:rsaleh@charter.net)



# **ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO CARTOGRÁFICA INTERNACIONAL**

**Participação da Sociedade Brasileira de Cartografia na 12ª Assembléia Geral da Associação Cartográfica Internacional, realizada em Durban, África do Sul, em agosto de 2003, durante a 21ª Conferência Internacional da Cartografia.**



**Delegação Brasileira na Assembléia Geral da ICA - Durban - África do Sul**

# NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

## **Nova Diretoria da ICA (Associação Cartográfica Internacional)**

Durante a 12<sup>a</sup> Assembléia Geral da ICA em Durban, África do Sul, em agosto último, foram eleitos para o período 2003 –2007:

### **Presidente:**

Milan Konecny (República Tcheca)

### **Vice – Presidentes:**

David Fairbairn (Reino Unido)

Ramon Lorenzo (Espanha)

Robert Mc Máster (Estados Unidos da América)

Haggai Nyapola (Quênia)

Vladimir Tikunov (Federação Russa)

Kirsi Virrantaus (Finlândia)

Bengt Rystedt (Atuará como ex -presidente)

### **Para as Comissões:**

**Mapas e Internet:** Michael Peterson

**Visualização e ambientes virtuais:** Alan Mac

Eachren

**Mapas e gráficos para deficientes visuais:** Jonathan

Rowell

**Generalização e representações múltiplas :**

Anne Ruas and William Mackaness

**Cartografia e Criança:** Patrick Wiegand

**Mapeamento “Ubiquitous”:** Takashi Morita

**Cartografia Teórica:** Alexander Wolodtschenko

**Padrões de Dados Espaciais:** Harold Moellering

**Mapeamento de Imagens de Satélite:** Serge LeBlanc

**Projeções cartográficas:** Daan Strebe

**Gerenciamento e aspectos econômicos da produção de mapas:** Philippe Demaeyer

**Cartografia planetária:** Kira Shingareva

**Atlas nacionais e regionais:** Timothy Trainor

**Cartografia de áreas montanhosas:**

Lorenz Hurni

**Cartografia marinha :** Ron Furness

**Atualização de dados básicos espaciais:**

Antony Cooper and Ammatzia Peled

**Educação e Treinamento:** Laszlo Zentai

**Gênero e Cartografia :** Ewa K Blum

**História da Cartografia :** Alexei Postnikov

A 22<sup>a</sup> Conferência Internacional de Cartografia (ICC) ocorrerá em La Coruña (Espanha) em 2005. A 23<sup>a</sup> terá lugar em Moscou (Federação Russa) em 2007.

O Brasil está candidatando-se para sediar a 24<sup>a</sup> ICC, em 2009.

## **FIG (Federação Internacional de Geômetras)**

De 02 a 05 de dezembro próximo vai se realizar em Marrakech /Marrocos, a 2<sup>a</sup> conferência regional da FIG.

A presidência da SBC foi convidada a participar no referido evento a fim de discutir a possível realização, no Brasil, em 2005, de uma conferência regional.

# HISTÓRICO DA 5ª DIVISÃO DE LEVANTAMENTO



A 5ª DL é uma das Organizações Militares diretamente subordinadas à Diretoria de Serviço Geográfico e suas atribuições, dentre outras, estão ligadas à produção e ao suprimento cartográfico em sua área de atuação, que corresponde à região Sudeste do Brasil.

Localizada no Morro da Conceição, ocupa instalações que datam dos séculos XVI e XVII e que compõem o acervo histórico-cultural da cidade do Rio de Janeiro: A Fortaleza da Conceição, última fortaleza de morro ainda existente, e o Palácio Episcopal.

Nesse ambiente, os tempos harmonizam-se, estabelecendo condições necessárias para o engrandecimento da Cartografia Brasileira e geração das bases para o desenvolvimento nacional.

A 5ª Divisão de Levantamento, atual ocupante do Palácio e da Fortaleza da Conceição, a 5ª DL foi criada pelo Decreto Presidencial nº 85.152, de 15 de setembro de 1980 que

alterou a denominação do Centro de Operações Cartográficas (COC) criado, pelo do Decreto nº 70.725 de 19 de junho de 1972, com a transferência da Diretoria de Serviço Geográfico (DSG) para Brasília – DF.

A 5ª DL tem como principais missões à produção e o suprimento de documentos cartográficos em sua Área de Suprimento Cartográfico (ASC), que abrange a Região Sudeste do Brasil. Além disso, abriga o laboratório fotográfico, o parque de manutenção mecânico, eletrônico e óptico da DSG, suprimindo as outras OMDS nessas áreas.

Em função de seu passado de pioneirismo, a 5ª DL recebeu a denominação histórica de “Divisão de Levantamento General Alfredo Vidal”, como justa homenagem ao fundador do Serviço Geográfico do Exército (Portaria Ministerial nº 45, de 14 de março de 1995).

## **ANIVERSÁRIO DA 5ª DIVISÃO DE LEVANTAMENTO**



**A 5ª Divisão de Levantamento, atual ocupante do Palácio e da Fortaleza da Conceição, a 5ª DL foi criada pelo Decreto Presidencial nº 85.152, de 15 de setembro de 1980 que alterou a denominação do Centro de Operações Cartográficas (COC) criado, pelo do Decreto nº 70.725 de 19 de junho de 1972, com a transferência da Diretoria de Serviço Geográfico (DSG) para Brasília – DF.**

b) Na infra-estrutura do Complexo Naval da Ponta da Armação:

I) constroem-se novo pórtico, alojamento para o corpo da guarda e duas quadras de esportes, bem como se implantam melhorias da segurança orgânica com cercaduras do perímetro do complexo e novas viaturas equipadas com sistema de comunicação e iluminação adequada;

II) prossegue-se na construção do píer e do prédio que sediará o CAMR, cujas previsões de término são para o mês de dezembro; e.

III) implantou-se o Sistema de Gerência de Documentos Eletrônicos da Marinha com a obtenção de novos servidores e houve grande incremento dos serviços de impressão e editoração eletrônica pela gráfica da Base de Hidrografia da Marinha em Niterói, conseguido graças ao investimento na educação e treinamento do pessoal.

Reverenciado o patrono da hidrografia e citadas nossas principais realizações, é oportuno e válido fazermos um preito de gratidão aos hidrógrafos do passado recente e do presente.

Àqueles que já deixaram a linha de frente do bom combate hidrográfico, devemos reconhecer que foram desbravadores, que foram abnegados, incansáveis e que para executarem seus trabalhos tiveram que usar da inventiva, da improvisação e do sacrifício. As campanhas de levantamentos hidrográficos e oceanográficos foram duradouras e as dificuldades grandes. Tiveram que ter determinação e perseverança. Como conseqüência, lograram êxito. Levantaram todo o nosso litoral e completaram nosso Primeiro Plano Cartográfico, considerado o sonho de uma geração. Projetaram a DHN no cenário mundial fazendo-se respeitar como estudiosos e inventivos. Nomes como os de SANTOS FRANCO, ORLANDO AFFONSO e LEAL DE AZEVEDO, entre outros, são citados e respeitados nos fóruns internacionais em que hoje nos fazemos representar.

Nos dias atuais, nos defrontamos com o desafio de respondermos à demanda de dados com maior precisão, a maiores densidades de informação e de atendermos aos padrões internacionais. Temos que prontificar o Segundo Plano Cartográfico, ao mesmo tempo em que nos obrigamos a melhor apoiar o Poder Naval, a desvendar maiores segredos dos oceanos, a compartilhar das pesquisas e investigações nacionais e internacionais, a prover informações e previsões seguras, em suma não deixarmos de ser dos nautas a estrela guia e garantir-lhes sempre a segurança no mar.

Para atender tal demanda, vemos o hidrógrafo de hoje um tanto diferente daqueles que há pouco deixaram o serviço ativo, sem, entretanto, poder esmorecer no mar ou em terra nem deixar diminuir o espírito de abnegação e de trabalho incansável. Tem que prosseguir na preparação continuada de modo a acompanhar as evoluções tecnológicas e se manter no estado da arte. Só assim, poderá dialogar com quem, por mais rico, dispõe de mais tecnologia e melhores meios para desenvolver as atividades e as pesquisas de nossa alçada. O aprendizado da informática, da matemática aplicada, da estatística, da elaboração de modelos e do sensoriamento remoto já é essencial. A hidrografia artística e romântica com doses de improvisação, talvez tenha chegado ao fim. Teve seu momento, teve seu valor. Hoje, foi sistematizada e, em muito, automatizada.

Por tudo isso, nos dias em que vivemos, quando apenas poucos recursos financeiros são alocados à nossa Marinha e quando vige ainda não se compreender que só com grandes aplicações em educação e em ciência e tecnologia poderemos sair do estágio hoje vivido pela nação, a preparação cada vez melhor do nosso pessoal é de elevada importância.

Com satisfação vemos nossos hidrógrafos atuais se aprimorando cada vez mais tecnicamente, ao mesmo tempo em que mantêm acesa a chama de seus antecessores e o espírito da Hidrografia Brasileira, fazendo com que a DHN conheça seu caminho e saiba o que e como fazer.

Parabéns hidrógrafos, parabéns Família Hidrográfica. Continuemos nossa saga, acreditando que “restará sempre muito que fazer”.

# NOTÍCIAS NACIONAIS

## Dia do Hidrógrafo

A Família Hidrográfica, o Comandante da Marinha, Almirantes, Oficiais, amigos e amigas da Hidrografia reúnem-se neste momento para render homenagens a todos os hidrógrafos, de ontem e de hoje, cujas vidas profissionais dedicaram à nobre causa de descobrir os segredos do mar e dos rios e prover subsídios, para que possamos navegar em nossos meios aquaviários com segurança e precisão.

Em momento do passado, a Marinha do Brasil procurou encontrar, dentre seus Oficiais, aquele que, na Hidrografia, pudesse significar honradez, dedicação patriótica, caráter, abnegação ao serviço, competência, eficiência e, sobretudo, perseverança. Achou nosso patrono o Capitão-de-Fragata MANOEL ANTÔNIO VITAL DE OLIVEIRA.

Nunca é demais lembrar que esse exemplar hidrógrafo foi incumbido, em 1862, pelo então Ministro da Marinha JOAQUIM RAIMUNDO DE LAMARE, de consolidar e sistematizar estudos e trabalhos hidrográficos que, de forma segura, possibilitassem a navegação e o uso dos portos, indispensáveis ao progresso da nação. Dedicou-se sobremaneira a essa tarefa e, em curto espaço de tempo, produziu 363 cartas, mapas, plantas e esboços relativos à costa, portos e rios do Império. Outros trabalhos de grande relevância já executaram entre 1857 e 1859.

Infelizmente, nosso patrono teve a vida efêmera. Nasceu em 28 de setembro de 1829 e faleceu em 2 de fevereiro de 1867. Deixou os serviços hidrográficos em 1864 e foi servir diretamente no cenário da Guerra da Tríplice Aliança, inicialmente comandando o Vapor de Guerra “São Francisco” e, em seguida, o Monitor Encouraçado “Silvado”. Essa belonave seria palco de seu heróico perecimento, quando, no ataque a Curupaiti, dirigindo as salvas e olhando de frente o inimigo teve sua mão decepada por um estilhaço e o peito atingido mortalmente por outro.

Foi, assim, morto como herói. Vivo, deu todo seu esforço à Hidrografia. Foi eficiente, criterioso e perfeccionista. Teve uma existência curta, mas dedicada à Pátria e ao seu serviço: 37 anos apenas de vida. Suficientes, entretanto, para marcar de forma indelével a tenacidade e a competência, características mínimas a serem colimadas por seus sucessores na execução dos

trabalhos que ora se desenvolvem nesta Diretoria de Hidrografia e Navegação.

Por oportuno e já quase tradição, é, hoje, também, dia de prestação de informações e de fazermos um retrospecto de realizações. Valem citar as seguintes, por seu significado, apesar da existência de outras:

a) Nas atividades fim:

I) foi iniciado o Levantamento Oceanográfico em Larga Escala da Plataforma Continental Sudeste da América do Sul - O Projeto LAPLATA - que visa pesquisar a conseqüência do desaguar das Lagoas dos Patos e Mirim e do Rio da Prata no Oceano Atlântico, projeto que conta, além da DHN, com a participação de instituições governamentais e universitárias do Brasil, da Argentina, do Uruguai e dos EUA;

II) foi assinado, pela DHN e o Serviço Hidrográfico do Reino Unido, um Instrumento de Cooperação Bilateral formalizando os termos para o intercâmbio de produtos, dados e informações nos campos da Hidrografia e das disciplinas correlatas. Como parte do acordo, foi concedida licença a DHN para produção de cartas eletrônicas no formato inglês HCRF. Também se obteve da NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), dos EUA, a licença de uso do formato BSB, o que permitirá ao CHM reiniciar em breve, sem auxílio de terceiros, a produção de cartas náuticas desses tipos; e.

III) foi utilizada, pela primeira vez de forma operacional, a metodologia conhecida como Videogrametria, para a atualização do contorno da carta náutica 1701 – Porto de Santos, que hoje relançaremos e que vem atender a grandes reivindicações do pessoal que a utiliza e, em especial, dos navegantes sediados em São Paulo. A metodologia, que emprega para aquisição de imagens, câmara de vídeo comum montada em suporte adaptável à fuselagem de um helicóptero, revela-se particularmente importante por seu baixo custo em comparação com outras técnicas e foi desenvolvida como tese de mestrado de um dos oficiais do CHM.

# DIRETORIA

# EDITORIAL

## DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Eng<sup>o</sup> Paulo Cesar Teixeira Trino  
**Vice-Pres. de Adm. e Finanças:** Nei Erling  
**Vice-Pres. P/ Assuntos Téc. Científicos:**  
Prof. Dr. Paulo Márcio Leal de Menezes  
**Vice-Pres. P/ Assuntos Internacionais:**  
Profa Ana Maria Coutinho.  
**Vice-Pres. P/ Assuntos Estaduais:** Cel  
Eng. Mil Daniel Genovese Filho  
**Secretário Geral :** Eng<sup>o</sup> José Henrique da  
Silva

## CONSELHO DELIBERATIVO

### Titulares

Eng<sup>o</sup> Angelo José Pavan  
Eng<sup>o</sup> Alexandre Benevento Marques  
Eng<sup>o</sup> Alison Vieira de Vasconcelos  
Gen. Div. RR Armino Carvalho Fernandes  
Gen. Bda Carlos Cesar Paiva de Sá  
Prof. Cláudio Augusto Barreto Saunders  
Eng<sup>o</sup> Irineu Idoeta  
Prof. Roberto Andrade Fernandes  
Eng<sup>o</sup> Wilhelm Petter de Freire Bernard

### Suplentes

Eng<sup>o</sup> Antonio Luiz C. Teixeira de Freitas  
Prof Gilberto Pessanha Ribeiro  
Prof José Carlos Penna de Vasconcellos

## CONSELHO FISCAL

### Titulares

Profa. Adeline Carvalhaes Rossete  
Bel. Dalmo Klappoth de Moraes  
Eng<sup>o</sup> Jorge Luz Filho

### Suplentes

Eng<sup>o</sup> Hanns Juergen Carl Von Studnitz  
Prof Herbert Erwes  
Arqta. Tereza Cristina Veiga

**Jornalista Responsável:** Alessandra Tibau  
Trino

Ao apresentarmos ao corpo social da Sociedade Brasileira de Cartografia o boletim de caráter informativo, que pretendemos fazer circular, reconfigurado em formato eletrônico, com periodicidade mensal, trazendo as notícias da comunidade cartográfica nacional e internacional, bem como, o desenrolar do cotidiano da Sociedade.

Os desafios que se impõe a esta administração, para bem servir a coletividade, são imensos e só poderão ser superados e lograr êxito nos seus objetivos, se contarmos com o apoio da comunidade cartográfica, visto que, a realidade econômica exige providências imediatas na contenção dos custos da instituição e a racionalização dos parques meios materiais disponíveis.

A forma digital de apresentação é propícia ao acompanhamento dos eventos, possibilitando alterações rápidas de texto e imagens e uma maior interatividade com o corpo social. As facilidades decorrentes do uso de rede pública de comunicações permitem a redução dos custos de postagens.

Permitindo inclusive a participação ativa dos sócios absorvendo as suas sugestões e críticas, sob a administração da Sociedade, Eventos, Planos e Programas Governamentais, servindo inclusive para a divulgação de propostas, que visem o interesse e o bem comum da comunidade.

Aos meios de comunicação eletrônica da Sociedade Brasileira de Cartografia configuradas pelo seu domínio [www.cartografia.org.br](http://www.cartografia.org.br) seu endereço eletrônico [sbc.rlk@terra.com.br](mailto:sbc.rlk@terra.com.br), vem se juntar agora este boletim que será remetido aos sócios eletronicamente, e no mês seguinte disponibilizado pelos trinta dias seguintes no domínio, sendo posteriormente, substituído pelo número seguinte e passando então, a só se tornar disponível para os sócios através de consulta ao banco de dados do domínio.

O banco de dados que será constituído no domínio contendo, além de todos os números existentes dos boletins, todas as edições da Revista Brasileira de Cartografia e a íntegra de todos os trabalhos técnicos apresentados durante o XXI Congresso Brasileiro de Cartografia e outros dados que forem possíveis de serem disponibilizadas, tais como, teses, comunicados científicos nacionais e internacionais de interesse que possam vir a ser acessados diretamente ou se necessário mediante requisição.

Durante os seus quase cinquenta anos de existência a Sociedade arremontou ou adquiriu considerável acervo, possível de divulgação, segundo critérios, que nos parecem dever emanar dos Comitês Especializados, dos Conselhos e a Diretoria da Instituição.

Entretanto, deve-se ressaltar que os meios necessários à concretização deste esforço colossal, ainda não se encontrem, em sua totalidade à disposição da administração, sendo previsível que alguns projetos terão que sofrer o retardamento decorrente da falta destes insumos.

A Administração, composta pela Diretoria, Conselhos, Comitês Especializados, bem como, o corpo de servidores, persevera em agilizar e dinamizar de forma eficiente o processo de integrar pelos mais diversos meios os quadros sociais da Sociedade Brasileira de Cartografia.

**Paulo César Teixeira Trino**  
**Presidente da SBC**



## **XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA**



Minascentro: Sede do XXI Congresso

- |  |  |  |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>DIRETORIA</b></li><li>• <b>EDITORIAL</b></li><li>• <b>NOTÍCIAS NACIONAIS</b></li><li>• <b>NOTÍCIAS INTERNACIONAIS</b></li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO CARTOGRÁFICA INTERNACIONAL</b></li><li>• <b>CALENDÁRIO DE EVENTOS INTERNACIONAIS</b></li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>PROGRAMAÇÃO PARA O XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA</b></li><li>• <b>PROGRAMAÇÃO TÉCNICO – CIENTÍFICA</b></li><li>• <b>SÓCIOS MANTENEDORES DE 2003</b></li></ul> |
|--|--|--|



Prezado(a) (s) Associado(a) (s),

Informamos que pretendemos a partir desta edição, que os boletins da Sociedade Brasileira de Cartografia, SBC sejam enviadas periodicamente via “e-mail”, tornando-se portanto o nosso veículo de informação eletrônica.

Gostaríamos de contar com o auxílio de V. S<sup>a</sup>(s), no sentido de colaborar com as próximas edições, enviando-nos informações e sugestões, visando o aperfeiçoamento deste veículo de comunicação.

Recomendamos preferencialmente o uso do e-mail da SBC: [sbc.rlk@terra.com.br](mailto:sbc.rlk@terra.com.br) para essas colaborações.

Colocamo-nos disposição, subscrevendo-nos.

Cordialmente,

Alessandra Tibau Trino  
Jornalista Responsável